

Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa



PEREGRINAÇÃO DE ABRIL, 13

Realizou-se, como de costume, no dia 13 de Abril próximo findo, a peregrinação mensal ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima, na Cova da Iria.

Apesar de já ter começado a

quadra primaveril, a manhã esteve bastante fria, soprando continuamente um vento fortíssimo. Todavia, a Missa oficial foi celebrada no altar erecto em frente da igreja do Rosário, ao cimo da escadaria monumental. Celebrou essa Missa, como nos últimos meses, o rev. P.º Arnaldo de Magalhães, S. J.. A estação do Evangelho, proferiu a homilia o religioso capuchinho Frei Generoso, o mesmo sacerdote que tinha proferido a da Missa do dia 13 do mês anterior.

Antes do Santo Sacrifício, efectuou-se a primeira procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima que se venera na capela das aparições. A Imagem foi conduzida aos ombros dos Servitas para junto do altar, tendo sido colocada sobre um pedestal do lado do Evangelho. Do lado da Epistola, encostada ao altar, esteve, durante a Missa, a chamada Cruz de Jerusalém que tinha chegado à Cova da Iria no dia 11 à noite e ficara exposta à

(Continua na página 2)

Programa da Peregrinação de Maio de 1950

DIA 12 — Durante o dia — Entrada das peregrinações. Confissões.

A noite — Recepção dos doentinhos no Albergue, depois de observados pelos Srs. Médicos. Devem, quanto possível, trazer atestados dos seus Médicos assistentes.

As 22 horas (10 da noite) — Terço do Rosário seguido da Procissão das velas.

DIA 13 — Da meia-noite às 2 horas da manhã — Adoração Nacional ao Santíssimo Sacramento.

Hora de Adoração das peregrinações que se inscreverem.

As 7 horas da manhã — Missa e Comunhão geral.

As 12 horas — Terço junto da Capelinha das Aparições, organização da Procissão com a Imagem de Nossa Senhora. Missa dos doentes. Allocução. Bênção com o SS. Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão para reconduzir a Imagem de Nossa Senhora à Capelinha.

Nota. — Atendendo a que muitos peregrinos têm de aproveitar os combóios e outros meios de locomoção, as horas marcadas são as oficiais.

OBSERVAÇÕES aos Revs. Sacerdotes:

a) Os Revs. Sacerdotes peregrinos gozam no Santuário de Nossa Senhora da Fátima das mesmas licenças e jurisdições que têm nas suas dioceses, rogando-se-lhes o favor de, quando não conhecidos, trazerem e mostrarem os seus documentos espontaneamente.

b) É uma grande caridade atenderem os fiéis no Santo Tribunal da Penitência e distribuírem a Sagrada Comunhão.

Pede-se a todos os Peregrinos que:

a) Se confessarem nas suas freguesias, por ser impossível atender a todos na Fátima.

b) Quando passarem por alguma igreja, visitem o SS. Sacramento.

c) Tenham a maior caridade para com todos e especialmente para com os doentinhos.

Accão Católica

Concentração da Fátima

Em harmonia com as determinações da Junta Central, realiza-se na Cova da Iria, nos dias 10 e 11 de Junho próximo, uma Concentração de Associados da Acção Católica e de Cruzados da Fátima.

Esta Concentração integra-se no plano de actividades do Ano Santo. Isto equivale a dizer que iremos à Fátima para rezar e fazer penitência, segundo as intenções do Santo Padre. Este é o fim principal.

Não ignoramos o papel da vida de piedade na acção do mundo e na acção de cada homem. Até Carrel notou que «o sentimento religioso parece ser um impulso que brota do mais profundo da nossa natureza, ou seja uma actividade fundamental(...) Todas as sociedades que põem à margem a necessidade de orar, estão em via de declínio».

Na Fátima, tudo convida ao recolhimento e à oração. Não podemos esquecer-nos de que aí apareceu Nossa Senhora a três Pastorinhos, e parece que por lá ficou, para sempre, o perfume da Senhora.

Por isso mesmo a Cova da Iria tornou-se o grande Santuário Nacional e um dos maiores santuários do mundo, aonde continuamente acorrem gentes de todos os cantos da terra.

Vamos então viver na Fátima, nos dias 10 e 11 de Junho, horas de paz e de fervor, voltados para dentro, fora de preocupações e trabalhos que nos perturbam o espírito.

Não esqueceremos que pertencemos à milícia da Acção Católica.

A palavra lembra combate. De facto, o apostolado é combate valoroso. Temos de conquistar-nos e de conquistar os outros para Cristo. Quem desiste da luta é desertor.

Na Cova da Iria, já rezando se cobram forças para a luta agreste. Mas teremos também ocasião de dar balanço ao que fizemos, de ponderar cuidadosamente o que há a fazer, e ainda de rever os nossos processos de apostolado. Queremos ser actuais num mundo actual. Em meios que loucamente pretendem apagar a influência cristã, os elementos da Acção Católica têm de ser luzes do Evangelho pregado e vivido.

A Concentração da Fátima será ocasião para sério exame de consciência e para renovação de enregias. Sê-lo-á não só para os Associados da Acção Católica, mas também para os Cruzados. Também esta palavra traz ao espírito a evocação de campanhas. Na realidade, também eles são, por força do Estatuto da Pia União e da generosidade prometida, apóstolos de Cristo.

Há precisamente um ano, no mesmo local sagrado, realizou-se o primeiro Congresso Nacional dos Cruzados da Fátima. Viveram-se então horas altas de fé e de entusiasmo. Acordaram-se e rebusteceram-se convicções e enraizaram-se sentimentos

(Continua na 2.ª página)

Semana Gregoriana Portuguesa

Teve foros de acontecimento retumbante não só no nosso meio religioso mas no artístico a realização da Semana Portuguesa de Formação Gregoriana e Litúrgica realizada de 10 a 16 de Abril, sob a direcção do insigne Mestre Augusto Le Guennant, Director do Instituto Gregoriano de Paris.

A abertura solene, como estava no programa, efectuou-se em Lisboa no Conservatório Nacional e a ela presidiu S. Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

Antes, porém, no Instituto Francês a recepção a Mr. Le Guennant e Melle Anne Maria Toussaint congregara já um grande número de personalidades no qual naturalmente, avultava o jornalismo.

Tanto ali como no Conservatório fez a apresentação dos ilustres professores a sr.ª D. Júlia de Almendra, diplomada pelo Instituto Gregoriano de Paris, a quem se deve a oportuna iniciativa, o primeiro passo em Portugal no grande movimento, que vai alastrando por todo o mundo.

Notabilíssimas as conferências

proferidas por Mr. Le Guennant em ambas as salas e primorosos os coros executados na última pelos seminaristas dos Olivais, as Flornhas da Rua e as alunas de S. Pedro de Alcântara, sob a regência de Le Guennant. Fez-se também ouvir ao órgão o distinto professor Rosa de Carvalho.

Sua Eminência encerrou a ses-

são exaltando a beleza do canto gregoriano e a oportunidade da Semana e terminou fazendo votos pelo êxito e comunicando a concessão da Bênção Papal aos semanistas.

Os trabalhos propriamente de formação começaram no dia 11 após a chegada ao Santuário da

(Continua na página 2)



SEMANA GREGORIANA PORTUGUESA
Sua Ex.ª Rev.ª e Senhor Bispo de Leiria com um pequeno grupo de Seminaristas

Peregrinação de Abril, 13

(Continuação da 1.ª página)

veneração dos fiéis no meio da capela do hospital do Santuário.

Antes da Missa dos doentes, o rev. P. Carlos de Azevedo disse algumas palavras alusivas a esta Cruz. A Cruz de Jerusalém foi trazida por Dom Thomas Becquet, O. S. B., que a transporta através do mundo.

Acompanhou até à Cova da Iria esse sacerdote o escritor inglês Carlos Osborne que recentemente, a pedido de Sua Eminência o Cardeal Griffin, Arcebispo de Londres, organizara em Inglaterra uma peregrinação com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima.

Esta Cruz é levada por todo o mundo para despertar a atenção dos católicos sobre a situação dos Lugares Santos e os perigos da situação política da época. A iniciativa desta «Peregrinação da Paz» partiu do Senhor Bispo de Liège, Bélgica, que em 1949 visitou a Terra Santa. A Cruz, que mede 2 metros de altura e tem encrustadas uma relíquia da verdadeira Cruz de Jerusalém e uma pedra do local onde Jesus esteve diante de Pilatos, foi apresentada a Sua Santidade o Papa Pio XII que a benzeu. Atravessou já a França, a Bélgica, a Inglaterra, os Estados

Unidos, Cuba, o Brasil, a Argentina, o Chile e o Perú.

O mesmo rev. sacerdote, durante a bênção eucarística aos doentes, fez as invocações habituais e recitou a oração do Ano Santo e a fórmula da Consagração ao Imaculado Coração de Maria. Depois do *Tantum ergo* o rev. P. Magalhães deu a bênção geral à multidão que era um pouco mais numerosa que no dia 13 dos três meses já decorridos do Ano Santo.

Reconduzida processionalmente a Imagem de Nossa Senhora para a capela das aparições, cantou-se o «Adeus», finalizando assim as cerimónias oficiais da peregrinação mensal e principiando a retirada dos peregrinos para as suas terras.

A peregrinação mensal caiu durante a 1.ª Semana Portuguesa de formação gregoriana e litúrgica, tendo tomado parte em todos os actos da mesma os respectivos congressistas, em número superior a 150, entre eles a promotora e alma da Semana D. Júlia de Almendra e M. Augusto Le Guennant, Director do Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris.

Visconde de Montelo

Peregrinação americana presidida pelo Em.^{mo} Cardeal Spellman

Perto das onze horas da manhã do dia 25 de Fevereiro, chegou ao Santuário, em 16 camionetas e um certo número de automóveis, a primeira peregrinação americana do Ano Santo, presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque. Os peregrinos eram 550, entre os quais vinham 13 Monsenhores e 25 sacerdotes.

O Senhor Bispo de Leiria veio expressamente ao Santuário para apresentar cumprimentos de boas vindas a Sua Eminência.

O Senhor Cardeal Spellman havia celebrado a Santa Missa a bordo do «Atlântico», mas quase todos os outros sacerdotes se dirigiram imediatamente à Capelinha das Aparições ou à Igreja do Rosário, cujos 15 altares se en-

contravam preparados para sobre eles baixar Jesus Sacramentado.

Ao meio-dia fez-se a procissão com a Imagem da Capela das Aparições para a Igreja do Rosário fluindo à frente a bandeira americana.

A solenidade começou por uma oração colectiva e em seguida o Rev. Jones Reed fez uma sentida e vibrante prática sobre Fátima, que apresentou como um dos mais célebres Santuários do mundo, e mostrou a necessidade de que todos aproveitassem aquela peregrinação para pedir à Virgem Santíssima a protecção que Ela nunca nega aos que lhe pedem.

Finda a alocução e enquanto os peregrinos entoavam um cântico a Nossa Senhora, o Em.^{mo} Cardeal Spellman paramentou-se a fim de dar a bênção do Santíssimo Sacramento exposto na magnífica custódia oferecida pela Irlanda em Outubro passado.

Então Sua Eminência, por entre o mais religioso silêncio e observando a multidão a mais devota atitude, rezou uma oração por ele composta durante a travessia do Atlântico.

Visivelmente satisfeitos com a sua vinda à Fátima, os peregrinos retiraram pelas 13.30, do local bendito de onde partira a «Pilgrim Virgin» que tantas graças tem alcançado para a sua Pátria.

NO SANTUÁRIO DA FATIMA

Missas pelas almas

Uma piedosa senhora, grande devota das almas do Purgatório mandou celebrar todos os dias 13, do Ano Santo, a Missa da Comunhão Geral em sufrágio das almas do Purgatório, em especial pelas das suas obrigações, das obrigações dos peregrinos que a ela assistem e ainda das obrigações dos Sacerdotes que as celebraram.

Bem haja a piedosa senhora pela sua iniciativa e devoção às benditas almas do Purgatório.

Semana Gregoriana Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

Fátima onde prosseguiram até ao dia 16.

A frequência aos cursos em que era evidente o interesse, e o entusiasmo admirável a persistência, foi em número aproximado de 150, pela maior parte sacerdotes, seminaristas e religiosas.

Os conferencistas foram muito aplaudidos. De modo especial, porém, a assistência vitoreou Mr. Le Guennant, dotado ainda de invulgares dotes de orador, e D. Júlia de Almendra que teve a seu lado a sr.^a D. Olga Violante a ilustrar-lhe a sua conferência sobre «Debussy e o Canto Gregoriano». Curiosas demonstrações nos fez a distinta cantora sobre a ópera «Pélleas et Mélisande» interpretando ainda, magistralmente, as composições «Mandoline» e «Noël des Enfants qui n'ont plus de maison».

O Senhor Bispo de Leiria assistiu a parte dos trabalhos, ao canto diário de Completas e à Missa solene do encerramento, cujo canto foi sublimemente executado, não ocultando Mr. Le Guennant a sua satisfação e apreço por aquele triunfo dos exercícios práticos da Semana.

Na sessão de despedida, o Senhor Bispo de Leiria, saudando os dirigentes e semanistas congratulou-os e congratulou-se com os resultados obtidos e manifestou o seu desejo e esperança de que, também em Portugal, renascesse em toda a sua plenitude o canto sacro na forma litúrgica de S. Gregório Magno.

A próxima Semana Gregoriana Portuguesa ficou marcada para Setembro de 1951 e, entretanto, após a instituição de núcleos diocesanos, os estudos agora feitos poderão consolidar-se e prosseguir, mediante exercícios que Mr. Le Guennant se propõe enviar, e receber devolvidos para verificação ou correcção.

Além disso e sr.^a D. Júlia de Almendra, acompanhada de outras senhoras da Comissão organizadora da Semana, submeteu ao Senhor Cardeal Patriarca o projecto da criação da «Liga dos Amigos do Canto Gregoriano», projecto que S. Eminência gostosamente aprovou e abençoou.

Concentração da Fátima

(Continuação da 1.ª página)

de proselitismo apaixonado. Depois dessas jornadas fervorosas, o Movimento dos Cruzados cresceu em extensão e profundidade. Apesar da sua acção corrosiva, o tempo não conseguiu apagar o interesse que tal Congresso despertou.

Mas é bom rever cuidadosamente as posições. Convém recordar o que se prometeu e renovar as decisões então tomadas. O Movimento dos Cruzados, sendo enorme, não é ainda o que pode e deve ser.

Esta Concentração significará mais um passo largo no caminho a percorrer. Vamos então à Fátima; primeiro rezar, com os lábios e com o espírito; depois, estudar os problemas, para se afinar a técnica da sua solução. Também isto, afinal, feito com os olhos em Deus, significa rezar.

† MANUEL, ARCEBISPO DE MITILENE

Movimento no Santuário em Abril

Peregrinação Colombiana

Da Colômbia veio até à Fátima, no dia 5, um grupo de 25 pessoas sob a direcção do Rev. P. Juan Escobar, do Colégio de Santo Inácio, de Medellín. Os peregrinos fizeram as suas orações na Capelinha das Aparições, e visitaram o Santuário, regressando depois a Lisboa e daqui para Roma.

Retiro dos Diplomados

A exemplo dos anos anteriores, reuniram-se no Santuário, de 1 a 5, cento e dez diplomados, em retiro espiritual, o qual desta vez foi pregado pelos Revs. Dr. Cassiano Abranches e Dr. António Rocha S. J. O Sr. Bispo de Leiria dignou-se encerrar o retiro e presidir ao jantar de confraternização. Os exercícios espirituais, a que assistiram 49 médicos, advogados e juizes, 23 engenheiros e 3 oficiais do Exército e outros, terminaram com missa e comunhão geral.

Peregrinação Uruguaya

No dia 8, visitou o local das aparições, um grupo de 48 pessoas, componentes da Peregrinação Franciscana do Uruguaya a Roma, sob a direcção do Rev. P. Inácio Omachevarria.

Outros Peregrinos

No dia 12 rezou missa na Capelinha Mgr. Planagam, bispo de Omaha, irmão do Padre Planagam, da «Cidade dos Rapazes» da América, o qual era acompanhado dos Revs. P. Leahy e P. Garvey.

No dia 13, à noite chegou um grupo de 17 pessoas, dirigido pelo Rev. Mons. Julian Mendonza, da diocese de Call, que se dirigiam a Roma.

A 14 esteve na Cova da Iria um grupo de 14 americanos, componentes da peregrinação do Rosário, de Nova York, presidido pelo Rev. R. J. Hodik.

O Sr. Ministro das Obras Públicas visita as obras da Fátima

O Sr. Eng. Frederico Ulrich, Ministro das Obras Públicas, tem um grande amor pelas obras que se estão realizando no Santuário, compreendidas no Plano de Urbanização.

Aqui esteve mais uma vez no dia 14, acompanhado do Director Geral dos Serviços de Urbanização, sr. Eng. Sá e Melo.

Os ilustres visitantes eram aguardados pelo Sr. Bispo de Leiria, Reitor do Santuário, Directores de Estradas de Leiria e Santarém e Eng. Castro Silva, da Junta Autónoma de Estradas.

Depois da visita às obras em curso: regularização do piso, colocação dos fontanários, bloco de 45 lojas para venda de artigos religiosos, o Sr. Ministro esteve a rezar na Capelinha das Aparições, depois do que regressou a Lisboa.

MEDALHAS RELIGIOSAS

assinadas pelo escultor João de Silva: Nossa Senhora de Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santo Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de cura e de prata. Encontram-se à venda no SANTUÁRIO DA FATIMA

Peregrinação de Filhas de Maria

A casa Central das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo promoveu um Congresso de Filhas de Maria, o qual terminou aos pés da Santíssima Virgem, na Cova da Iria, no dia 16. Aquil vieram cerca de 70 filhas de Maria e religiosas de S. Vicente de Paulo, com o Rev. P. Bráulio Guimarães

Retiro de Assistentes Sociais

Cerca de 50 alunas da Escola Normal Social de Coimbra, estiveram em retiro, de 15 a 19, o qual foi pregado pelo Rev. Frel Abel Correia Pinto, O. P. M.

1.ª Peregrinação de Goa

Um grupo de 18 portugueses de Goa, residentes em Bombaim, esteve na Cova da Iria, no dia 16, em peregrinação presidida pelo Rev. P. Filomeno da Cruz, pároco da Igreja de N.ª S.ª da Glória de Byculia, em Bombaim. Depois da visita ao Santuário, onde os sacerdotes rezaram missa, retomaram o caminho de Roma.

Peregrinação Americana

Têm sido numerosos os grupos de peregrinos dos Estados Unidos que têm vindo à Fátima durante este mês. No dia 16 novo grupo, composto de 16 pessoas, de diferentes cidades dos Estados Unidos esteve na Cova da Iria. Presidia a esta peregrinação Mons. Gerald Kayser, Secretário da Delegação Apostólica de Washington.

Retiro Mensal e Curso de Formação para Clero da Diocese de Leiria

De 17 a 22 realizou-se no Santuário o retiro mensal do Clero, pregado pelo Rev. P. Francisco Rendeiro, O. P. e curso de formação de Acção Católica, dirigido pelo Rev. Dr. Abel Vazquez. Frequentaram um e outro cerca de 25 sacerdotes da diocese de Leiria.

Prelado Estrangeiro

A 19 visitou a Cova da Iria, Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Sr. D. Diogo Maria Gomez, Arcebispo de Popayan (Colômbia), o qual era acompanhado de Mons. Gustavo Valcilla, e outros 3 sacerdotes da mesma diocese.

Reunião Anual de Dirigentes da J. O. C.

De 20 a 22 estiveram em reunião cerca de 150 assistentes e dirigentes, gerais, diocesanos e paróquias da J. O. C., de diversos pontos do País.

Nesta ocasião realizou várias conferências sobre o Joclismo, o Rev. Cónego Cardijn, fundador do Joclismo belga.

A reunião terminou com a concentração nacional de joclistas no dia 23.

VOZ DA FATIMA

DESPESAS

Transporte	4.698.544.621
Papel, imp. do n.º 331	34.752.940
Frang. Emb. Transp. do n.º 331	5.116.620
Na administração	230.000
Total	4.678.640.221

«Graças do Padre Cruz»

Aparece de dois em dois meses um boletim com este título, onde se publicam as graças obtidas por intercessão do Sr. P.º Cruz, já em vida já depois da sua morte.

O referido boletim envia-se gratuitamente a quem o pedir a Xavier de Azevedo, R. da Lapa, 111, Lisboa.

IMPÉRIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B

LISBOA

Lençóis c/ajour 1m,80x2m,50	38.800
Lençóis c/ajour 1m,40x2m,40	26.800
Lençóis barra cor 2m,50x1m,80	42.800
Almofadas casal bom pano	5.850
Almofadas pessoa	4.800
Travessalros casal ajour	11.800
Travessalros pessoa	7.850
Travessalros casal barra cor	12.800
Almofadas casal barra cor	6.800
Colchas casal adamascadas	55.800
Colchas seda muito lindas	120.800
Jogo de cama barra cor	62.850
Toalhas mesa 1x1 c/guardan.	15.800
Toalhas 120x120 c/guard.	20.800
Toalhas cozinha xadrez	7.800
Toalhas rosto lindas	8.800
Toalhas rosto reclame 6x 5x	4.800
Lenços georgete melhor que há	35.800
Lenços mão senhora 1850	1.800
Lenços homem recl. 2x20	1.890
Meias escócia fina	14.800
Meias seda gase reclame	9.800
Meias vidro resistentes	40.800
Meias escócia saldos 10x80	9.800
Peúgas homem fantasia 6x50	4.900
Peúgas fino desenho	12.800
Chalcos escuros 1,60x1,60	45.800
Camisas homem fina popeline	65.800
Combinações opal folhos	19.800
Gilets de senhora reclame	8.800
Pano turco desenhos	8.800
Combinações seda melhor q. há	55.800
Provincia e Ihas enviamos tudo contra-reembolso	
PAGAMOS METADE DO FORTE	

CONVERSANDO

A Caridade cristã

único caminho dos povos se entenderem

O que vamos contar respeita à cidade de Mitzu, à beira-mar, no Japão. Tem cerca de 9.000 habitantes que as estatísticas mais recentes declaram pertencerem, uns, à religião Sintoista e, outros, à religião Bramanica.

Sabe-se agora, entre nós, que a Câmara Municipal dessa cidade, por deliberação tomada em assembleia geral, com excepção do vereador comunista, mandou uma carta aos Missionários Católicos residentes em Himeji, também no Japão, pedindo com empenho lhes facilitem, pelos meios ao seu alcance, a vinda de Religiosas e Missionários «para fazermos do nosso município um centro de obras católicas e de civilização católica», pois «desejamos que Mitzu seja o coração do Catolicismo no Japão».

E para não ficarem só em palavras, acrescentam a seguir: «Oferecemos à Igreja Católica um terreno de 50 hectares com praia privativa que é considerada o mais belo sítio de todo o Município; dois hectares de arrozais e casas que poderão servir provisoriamente de Igre-

ja e de residência; e dois pequenos chalés e uma grande casa para convento».

Além disto, — continuam —, a Câmara, com a cooperação do Governador da Província e do Presidente do Himeji, criará uma comissão «para colher fundos para as vossas obras». «Será sempre uma honra para nós aliviar com os nossos donativos os encargos financeiros da Igreja».

A carta, em que tais coisas se contém, foi publicada, em março último, na revista dos Revs. Missionários do Espírito Santo — «Portugal em África» que, por sua vez, a transcreveu da revista espanhola — «Catholicismo».

Vale a pena lê-la na íntegra, porque traduz, iniludivelmente, um profundo movimento colectivo de revolução nas almas, transcendendo a alturas e limites de divina luz e alentadas esperanças, raramente descortinados. A revista «Portugal em África» chega mesmo a apontá-la como «maravilha inédita, que se saiba, na História das Missões Católicas».

Tudo nela mostra que as manifestadas disposições da Câmara de Mitzu só se tornaram possíveis por um prévio ambiente e acção de caridade cristã, entendendo-se esta expressão pela prática cumulativa do amor a Deus sobre todas as coisas, pois de Deus recebemos a vida; do amor a nós mesmos como base da dignidade pessoal em colaboração com Deus; e do amor ao próximo, de que não podemos nunca prescindir pelo amparo económico e pela consideração de convívio.

Experimente cada um entrar sinceramente nesta prática e logo as dificuldades, que tenhamos, se nos iluminarão e se nos resolverão. É que, apenas então, as leis e forças que regulam o composto humano (entre as quais a Graça de Deus, a Fé, o Poder da consciência, e a Razão) convergirão em equilíbrio para a finalidade a que obedecem, levando-nos para a unidade da ordem, para o encanto da sociabilidade, e para a clara compreensão dum feliz e eterno destino da nossa vida.

Toda a alma humana, olhada pela caridade, revela naturalmente o pendor cristão.

É o que também se depreende, de facto, de todo o conteúdo da carta da Câmara de Mitzu. Considerem-se especialmente as seguintes passagens:

— «Ainda que, entre os nossos 9.000 cidadãos, não haja um só católico, chegámos à conclusão de que só a Igreja Católica conhece o caminho que conduz à verdadeira paz social e à autêntica felicidade. Alguns dos nossos puderam admirar a vida de sacrifício dos Missionários católicos na China e na Mongólia. Dizem-nos que os pobres, os órfãos e todos os desgraçados são sempre bem recebidos por vós».

E mais adiante:

«Cremos que nascemos para coisas mais altas que as terrestres. A discórdia semeada pelo comunismo chegou às nossas portas. Queremos salvar-nos e salvar o nosso País»...

«Mostrai-nos o que a Igreja entende por amor do próximo e todos nós seremos melhores».

E por fim, a concluir, a carta de Mitzu tem estes dizeres de encantadora delicadeza e confiante acolhimento:

«Tanto para vós, Revs. Padres, como para as Religiosas tudo estará preparado quando as azáleas florescerem na primavera. Venham e fiquem conosco».

A. Lino Neto

Imagens, estampas e todos os artigos religiosos: há sempre grande variedade na União Gráfica — Rua de Santa Marta, 48 — LISBOA N.

PALAVRAS DE UM MEDICO

(4.ª série)

VII

Individualismo

Num dos seus últimos e magistrais discursos, o nosso grande chefe Salazar acusou os Portugueses de serem demasiadamente senhores do seu nariz: em Portugal é, realmente, costume discutir tudo, com razão ou sem ela.

Pela minha parte, reconheço que é simpático cada um pensar pela sua cabeça. Mas tudo deve ter limites e parece-me perigosíssimo dar largas à fantasia, discutindo e malsinando tudo, como por aí se vê.

Toda a gente sabe, ou deve saber, que, em mais de dois mil anos, nunca apareceu um sábio que tanto fizesse progredir a medicina como o grande Pasteur. Deverá permitir-se que esse extarordinário homem de génio seja publicamente tratado como qualquer mísero charlatão?

Toda a gente sabe, ou deve saber, que, em Portugal, nasceu, trabalhou e viveu um dos

maiores poetas de todos os tempos e de todos os lugares. A prodigiosa história de Portugal foi traduzida em versos de bronze, pelo poeta genial que foi Luís de Camões.

Deverá permitir-se que um dos maiores homens da nossa raça seja vilipendiado e criado de injúrias sem base e sem fundamento?

Toda a gente sabe, ou deve saber, que Nosso Senhor Jesus Cristo é Deus e veio à terra para nos remir dos nossos pecados. Deverá permitir-se que a santa Religião de nossos pais seja menosprezada e comparada às superstições das feiticeiras ou dos espiritistas? Não pode ser.

Compreendo que deva permitir-se uma certa liberdade de pensamento, para que possamos ir apreciando, dentro da legalidade, os acontecimentos que vão correndo. Mas, quando surjam traidores que neguem as verdades fundamentais da Ciência, da Pátria ou da Religião, para esses deve arranjar-se-lhes um destino: dentro das portas dum hospital de alienados ou atrás da cortina de ferro.

Porto 5-XI-49

J. A. PIRES DE LIMA

Manual do Peregrino da Fátima

(7.ª Edição)

Acaba de sair uma nova edição deste precioso livrinho, que se encontrava esgotado há alguns meses.

História — Informações — Orações Músicas

Preço 7\$50 — Pelo correio (pag. adiantado 8\$00)

A venda no Santuário da Fátima e na Gráfica de Leiria

Quando precise de um jornal diário, o católico deve pedir sempre as «Novidades»



PADRE CRUZ

«SIMBOLO DE BONDADE»

(Sua vida, graças e orações)

Aprovação eclesiástica

O livro de maior sucesso e venda de 1949. Uma obra que todos devem ler

PREÇO 6\$00

Enviem-se para toda a parte com descontos para revenda. Pegam nas Livrarias ou ao autor:

ALCINO COELHO

Rua Formosa, 92 — Telef. 24995

Em 3 minutos apague 8 horas de

FADIGA DOS PÉS



...e desembarace-se dos seus calos sem sofrimento!

PARA aliviar os seus pés doridos — inchados pelo aquecimento e alquebrados por todo um dia de fadiga — nada age como um banho aos pés, saltratado. Desde que deite uma mão cheia de Saltratos Rodel na água do seu banho de pés, este torna-se curativo e bemfazejo, graças ao oxigénio nascente libertado por estes sais medicamentosos. Os pés são aliviados, «desfatigados», refrescados. Os calos e calosidades «derretem» pouco a pouco nesta água leitosa e torna-se fácil arrancá-los. Esta noite — depressa! — Um banho de pés com Saltratos Rodel!

O bom banho de pés com Saltratos Rodel!

A venda nas farmácias, drogarías, perfumarias e em todas as boas casas

PALAVRAS DUM MÉDICO

(3.ª SÉRIE)

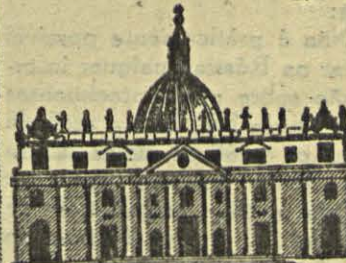
pelo Doutor J. A. Pires de Lima

reunião em volume dos artigos publicados na «Voz da Fátima» de 13-12-94 a 13-5-1949.

Pedidos ao SANTUÁRIO DA FATIMA e à GRÁFICA DE LEIRIA

Preço 12\$50 — Pelo correio (pag. adiantado) 13\$00

visite ROMA



«Pan American World Airways, em colaboração com a Panair do Brasil assegure viagens rápidas e frequentes com ROMA. Não deve de beneficiar das mesmas vantagens que lhe oferece a Linha Aérea de Motor Espiritual para visitar a Cidade Eterna, por ocasião das celebrações do Ano Santo. Luxuosas «Bondeirantes» tipo Constellation. A Pan American é a única linha aérea que voo por os 6 Continentes. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas — SPAA — Praça dos Restauradores, 48 — Telef. 312819 — Teleg. PANARES — LISBOA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Linha Aérea de Motor Espiritual

PANAIR DO BRASIL

Uma graça extraordinária

de NOSSA SENHORA DA FATIMA

Escreve-nos o Rev. P.º Artur Montoya, S. J., Reitor do Colégio de San Bartolomeu — La Merced, Bogotá, Colômbia:

Na noite de 18 para 19 de Setembro, operou-se na enfermaria do Colégio de San Bartolomeu, de La Merced, dos PP. Jesuítas, uma cura miraculosa. Trata-se de um cancro que, por intervenção sobrenatural de N.ª Senhora da Fátima, desapareceu instantânea e totalmente.

Antes da transcrição dos depoimentos do médico assistente e do médico analista — e do próprio miraculado, convém dar algumas notas biográficas deste, o Irmão João Aranguren.

Nascido na Província de Guipúzcoa, Espanha, no dia 23 de Julho de 1890, há 36 anos que vive no Colégio Xavier, da cidade de Pasto. Sua mãe, falecida há 11 anos, consagrara-se durante toda a vida, e mais particularmente nos últimos anos, a cuidar dos doentes.

A ocupação predilecta do Irmão Aranguren era o ensino do catecismo às crianças pobres de Pasto e das pequenas povoações em redor. Era a obra a que consagrava com zelo inafegável todo o tempo que lhe deixavam livres as suas ocupações ordinárias de sacristão do Colégio e da Igreja de Cristo Rei. Isto ajudará a compreender o relato da intervenção miraculosa tal como o Irmão a referiu e que se conservou secreta durante três meses, a fim de aguardar a confirmação da cura.

«Há uns dez meses (em fins de 1948) apareceu-me como que uma pequena ampolá entre dois dentes, a qual foi duas vezes cauterizada no espaço de 50 dias. O resultado foi nulo. Tendo voltado a aparecer, consultei um dentista de Pasto, Dr. Álvarez Pérez, que foi de parecer que me deslocasse a Bogotá, pois julgava tratar-se dum caso muito sério.

Cheguei a Bogotá no dia 14 de Agosto deste ano de 1949. O Dr. Paulo Tovar Borda, médico do Colégio de S. Bartolomeu dos PP. Jesuítas, mandou fazer uma análise num dos laboratórios da cidade. Conhecido o resultado, que me não deu a saber, submeteu-me a uma operação na Clínica Palermo. Já antes me tinham sido extraídos todos os dentes do maxilar inferior. Cinco dias depois desta operação, voltou a aparecer o cancro e o médico decidiu fazer outra operação na segunda-feira, 19 de Setembro, na sala de cirurgia da enfermaria do Colégio. Mas na noite de domingo para segunda-feira tive a intervenção sobrenatural de Nossa Senhora da Fátima. Essa intervenção deu-se do seguinte modo:

Estava a dormir e a sonhar que mesmo da cama ensinava a doutrina a um grupo de meninos pobres. De repente estes começam a retirar-se, como dando lugar a alguém. Pedi-lhes que não se afastassem tanto, pois o estado da minha boca não me deixava falar alto e fazer-me compreender bem. Nesse momento apareceu no meio do quarto Nossa Senhora da Fátima. A seguir apareceu junto dela outra senhora, vestida de branco, como uma enfermeira, a qual aproximando-se do meu leito, me deu um abraço. No momento em que me abraçou reconheci nela a minha própria mãe, falecida há cerca de 11 anos em Espanha. Aproximando-se também a minha mãe que me abraçou a boca. Ela assim o fez e indicando o ponto afectado disse: «Nossa Senhora: «Aqui está o cancro» e depois percorrendo

com o dedo toda a região do maxilar inferior de onde me haviam extraído os dentes, acrescentou: «Isto também está muito mal». Então Nossa Senhora disse: «Curemos o que os homens não podem curar e o resto podem eles curar pouco a pouco». Depois Nossa Senhora passou um algodão alvíssimo sobre a parte cancerosa e senti-me perfeitamente curado. Como eu tratasse de me sentar na cama, para chamar o P. Reitor do Colégio que nesses momentos via em sonho assomar à porta do meu quarto, minha mãe conteve-me, ordenando que não dissesse nada a ninguém do sucedido até que o médico me declarasse que estava completamente curado. E acrescentou: «Ele te dirá também que doença tiveste e que até agora te têm ocultado». Nossa Senhora da Fátima, antes de desaparecer, indicou-me que ensinasse aos meninos na catequese a reza do Santo Rosário. Ao despertar na manhã seguinte persuadi-me de que estava perfeitamente curado.

Alguns dias depois, contudo, chegou o médico do Colégio para fazer a operação. Com as luvas já calçadas e os instrumentos preparados fez-me passar para a sala da cirurgia. Num prévio exame antes de me estender na mesa das operações, verificou a estranha evolução do mal e viu que já não era preciso fazer nenhuma operação. Durante toda essa semana continuou a ver-me e, sem fazer qualquer tratamento, contentava-se com dizer: «Está muito bem».

No dia 26 anunciou-me que estava completamente curado e leu-me o resultado das análises, explicando que se tratara de um cancro. E cumpridas assim as condições impostas por minha mãe, contei tudo o que tinha acontecido, tanto a ele como ao P. Reitor.

Como se vê pela narração do Irmão Aranguren, este prodígio realizou-se 6 dias antes de chegar a Bogotá a Imagem de Nossa Senhora da Fátima. A cura foi na noite de 18 para 19 de Setembro e a entrada triunfal

A Mensagem da Fátima chega aos Católicos Russos

O Rev. Leopoldo Braun, que viveu em Moscovo durante alguns anos e foi, até há pouco, talvez o único sacerdote católico em toda a Rússia, como capelão da colónia americana naquela cidade, esteve na Fátima em fins de Março, de passagem para Roma, e fez a um diário de Lisboa as seguintes declarações:

«Não é praticamente possível entrar na Rússia qualquer informação sobre os acontecimentos da Cova da Iria. Mas a verdade é que os católicos russos sabem que Nossa Senhora apareceu um dia a três pastorinhos de Portugal. E trazem Fátima no coração. No meio da tempestade que o tritura, Fátima é o seu arco-iris de esperança. Não se explica humanamente como Fátima penetra na Rússia das formidáveis distâncias geladas e opacas. É estranho o fenómeno. Mas é inegável».

da Imagem na Capital da República foi na tarde de sábado 24 de Setembro de 1949

Atestado do Dr. Tovar:

«DR. PAULO TOVAR BORDA, médico-cirurgião, Bogotá, Dez. 10 de 1949. Ao Rev. P. Reitor do Colégio de S. Bartolomeu, La Merced:

O Irmão João Aranguren chegou a Bogotá no dia 14 de Agosto, enviado pelos médicos da cidade de Pasto, para ser submetido a tratamento. Ao fazer-lhe o exame clínico, encontrei uma estomatite muito adiantada. No sítio correspondente a gengiva do primeiro premolar e canino do lado esquerdo inferior, encontrei um tumor que à primeira vista parecia Epulis, observando-se porem uma infiltração dos tecidos que se estendia até à linha média. Tirei uma biopsia que remeti ao Prof. João Paulo Llinas para estudo histopatológico, cujo resultado a seguir transcrevo:

JOÃO PAULO LLINAS, Professor da Faculdade de Medicina. Bogotá — Paris — Berlim. Bogotá, 23 de Agosto de 1949. N.º 1.882. Sr. Dr. Paulo Tovar Borda. Pte.

Resultado do exame anatómico-patológico feito sobre uma biopsia da gengiva (maxilar inferior esquerdo) tirada ao Irmão João Aranguren:

O epitélio encontra-se hiperplasiado e irregular; imediatamente abaixo há uma zona em estado de infiltração aguda. Profundamente encontramos numerosas células do tipo endotelial que se colocam irregularmente. É frequente encontrar elementos monstruosos. Os capilares sanguíneos são numerosos. Alguns apresentam as paredes destruídas ou ao menos com o endotélio incompleto.

CONCLUSÃO. Trata-se de um endotelioma em vias de transformação sarcomatosa. Atto. e s. s. (assinado) João Paulo Llinas».

Em vista do resultado do exame descrito, absolutamente de acordo, com o aspecto clínico ordenei a extração de todos os dentes (o maxilar estava são) para logo submeter o enfermo a uma intervenção cirúrgica que seria a terceira, visto já em Pasto ter sido operado duas vezes, com reprodução do tumor. Foi hospitalizado na Clínica de Palermo e pessoalmente, no dia 30 de Agosto, lhe pratiquei uma extirpação tão ampla, que cheguei a temer que o osso ficasse a descoberto. Ao cabo de vinte dias pôde comprovar-se que o resultado cirúrgico era nulo, pois que a lesão se apresentava desta vez muito mais extensa, tomando a zona compreendida entre os premolares esquerdos e direitos. No meio dos bordos anteriores e posteriores da gengiva de aparências são, apresentava-se um tecido de neoformação cujo aspecto era francamente maligno, motivo por que resolvi proceder a nova operação no sentido de que imediatamente depois fosse submetido a aplicações de rádio por médicos especialistas.

Quarenta e oito horas depois e no momento de começar a anestesia pudemos certificar-nos de que toda a gengiva do maxilar inferior se encontrava completamente são, tendo inclusivamente desaparecido as feridas das extracções. Não houve, pois, oportunidade para uma nova intervenção cirúrgica nem tratamento ulterior de qualquer espécie. Hoje em dia, já com a sua dentadura artificial, o estado local

A IMAGEM PEREGRINA NA INDIA



A Virgem Peregrina envolta num «sari» com as cores indianas (Foto Ani)

Prossegue triunfalmente, por entre prodígios e curas extraordinárias, a peregrinação de Nossa Senhora da Fátima através da Índia e do Paquistão.

Em Kobamkonam, o povo não queria que a Imagem saísse mais da sua igreja. Foi preciso tirá-la às escondidas e sair com ela da cidade num automóvel, sem qualquer cerimonia.

Um hindu, em Chetped, diz para um sacerdote católico: «Deus concedeu à Senhora da Fátima um poder especial. Já não temos a menor dúvida».

Em Rentechintala, a procissão dura das nove da noite às três da madrugada, por entre cânticos ininterruptos.

Em Bhopal, são os muçulmanos que pagam as despesas feitas com as iluminações.

Numa das Missões da diocese de Patna, Nossa Senhora andou pela primeira vez de elefante. Outros elefantes formavam alas, baixando as trombas em saudação.

De Bettiah — onde a Imagem figurou na procissão sobre um carro monumental puxado por dois cavalos brancos — seguiu Nossa Senhora para Chheri, através do mato, num «jeep» ornamentado à maneira indiana. Mais tarde, ao chegar a Bahr, foi recebida por bailarinos coroados de plumas de pavão, que dançaram diante da Imagem.

Em toda a parte se colhem testemunhos impressionantes.

em geral do Irmão João Aranguren é completamente normal. (Assinado) Paulo Tovar Borda. Bogotá, 25 de Dezembro de 1949.

(No aposento onde se operou a miraculosa cura, vai ser colocada uma placa e a imagem de Nossa Senhora da Fátima, em comemoração do acontecimento e para perpetuar a sua memória.)

Um muçulmano categorizado ajoelhou, em Kantur, diante de Nossa Senhora, pedindo em voz alta, com grandes mostras de humildade e devoção, perdão para as suas faltas.

Em Bettiah, um hindu, no fim das cerimónias, veio dizer a um dos membros da comitiva: «Muito obrigado por nos terdes trazido Nossa Senhora da Fátima. Esperamos d'Ela a Paz para o mundo. Sabemos que Ela pediu que rezássemos pela paz; por isso vamos juntar as nossas orações às vossas e, juntos, elevá-las até Deus, pela Paz do mundo».

Em Patna, o Governador, também hindu, confessa, depois de ter assistido à recepção: «Nunca assisti a coisa tão bela e tão comovedora».

Em Dacca, ao ver a multidão de pagãos que aclama Nossa Senhora, o Senhor Bispo exclama: «Isto é quase inacreditável».

A partir de Bombaim o itinerário foi um pouco alterado, como segue: Bombaim, 1, 2, 7 de Maio; Poona, 7 a 11; Hyderabad, 13 a 15; Bangalore, 15 a 17; Mysore, 17 e 18; Bangalore (2.ª vez), 18 e 19; Salem, 19 a 21; Bangalore (3.ª vez), 21 e 22; Colombo (Ceilão), 22 a 26; Chilau (Ceilão), 26 de Maio a 2 de Junho; Jafna (Ceilão), 2 a 13; Trincomali (Ceilão), 13 a 22; Kandy (Ceilão), 22 a 29; Galle (Ceilão), 29 de Junho a 6 de Julho; Colombo (2.ª vez), 6 a 15. Volta a Bombaim, e visita a Diu e Damão, de 16 a 20 de Julho, para assim Nossa Senhora terminar a sua visita à Índia em território português, como começou.

Não havendo nada em contrário, Nossa Senhora voltará a Portugal, ficando a visita a Macau, China, Japão e Austrália para os meses de Outubro e seguintes.

TIRAGEM DA VOZ DA FATIMA

no mês de Abril de 1950

Algarve	7.519
Angra	16.524
Aveiro	5.619
Beja	4.586
Braga	39.274
Bragança	5.832
Coimbra	9.123
Évora	3.946
Funchal	10.507
Guarda	7.552
Lamego	7.568
Leiria	8.964
Lisboa	17.621
Portalegre	7.919
Pesto	38.380
Vila Real	13.877
Viseu	5.615
	210.426
Estrangeiro ...	5.234
Diversos	10.040
	225.700